



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: JOÃO PESSOA			
CURSO: BACHARELADO EM ENGENHARIA DE SOFTWARE			
DISCIPLINA: Inglês Instrumental			
CÓDIGO DA DISCIPLINA: ES26			
PRÉ-REQUISITO: Não existe			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>			SEMESTRE:
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 50 h	PRÁTICA: 0 h	EaD ¹ : Não	EXTENSÃO: -----
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 horas-aula			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria Theresa Targino de Araújo Rangel			

EMENTA

A Língua Inglesa como fonte de comunicação escrita. A linguagem escrita, em seus diversos níveis de linguagem. Variedade linguística. Concepções e estratégias de leitura. Diversidade dos gêneros textuais. Aspectos linguístico-gramaticais aplicados aos textos. A argumentação nos textos escritos. Os gêneros textuais da esfera acadêmica.

OBJETIVOS

Geral:

- Ler e compreender diferentes gêneros textuais que circulam nas diversas esferas da sociedade, especialmente aqueles das esferas acadêmica e científica, escritos em língua inglesa.

Específicos:

- Familiarizar-se com gêneros textuais diversos, identificando-os através dos seus conhecimentos prévios.
- Reconhecer características quanto à produção dos enunciados, intencionalidade(s), o(s) propósito(s) comunicativo(s) e funcionalidade dos gêneros textuais, que são os reflexos da forma de ser, pensar, agir e sentir de quem os produziu.
- Relacionar os gêneros textuais e seus contextos por meio da análise dos recursos expressivos da linguagem verbal, pela mediação da organização estrutural linguística e pelo uso de recursos expressivos da linguagem verbal e não verbal; fatores de intertextualidade e tecnologias disponíveis.

¹ Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, observar o cumprimento da Portaria MEC no 1.134, de 10 de outubro de 2016.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. DOUGLAS, Dan. Assessing Languages for specific purposes. (2002)
2. DUDLEY-EVANS, TONY, ST John, Maggie Jo. Developments in English for specific purposes. (2003)
3. BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: Educ. 1999.
4. BROWN, Ann L. Metacognition: the development of selective attention strategies for learning from texts. In: SINGER, Harry; RUDDELL, Robert (Eds). Theoretical Models and Processes of Reading. Newark, Delaware International Reading Association, 1985, p. 501-526.
5. GRELLET, Françoise. Developing readings kills: a practical guide to reading comprehension exercises. (2003).
6. HUTCHINSON, T.; WATERS, A. English for specific purposes. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.
7. KLEIMAN, Angela. Leitura: ensino e pesquisa. Campinas: Editora Pontes, 1996.
8. _____. Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura. Campinas: Editora Pontes, 2000.
9. KOCH, Ingedore V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1998.
10. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: O que são e como se classificam? Recife: Editora da UFPE, 2000.

Bibliografia Complementar:

1. DIÓGENES, Cândido de Lima (org.) Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa: conversa com especialistas. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
2. DIONÍSIO, Paiva Angela et al. Organizadoras. Gêneros Textuais e Ensino. 2a ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
3. RICHARDS, Jack. From reader to reading teacher. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
4. NUTTAL, Christine. Teaching readings kills in a foreign language. London: Heinemann, 1982.
5. PINTO, Abuêndia Padilha. É possível promover a autonomia na leitura em língua estrangeira? In: Passeggi, Luís (Org.). Abordagens em Linguística aplicada. Natal: Editora da UFRN, 1998. p. 133-146.